

ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOÃO BATISTA RULAND

Agricultura orgânica em Alto Feliz: investindo na qualidade de vida.

Maicon G. Müller, Samuel P. Tenroller e João K.S. dos Passos.
Profs. Camila Santos e Juceli M. Zimmer.

Introdução

O cultivo de produtos orgânicos deve respeitar o meio ambiente, garantindo um sistema agropecuário sustentável, preservar a biodiversidade e oferecer alimentos mais saudáveis às pessoas. Em Alto Feliz a economia é baseada na agricultura, assim a prática da agricultura familiar vem crescendo consideravelmente no município.

Justificativa e Objetivos

Este projeto justifica-se pela relevância social em estimular os moradores à prática de uma agricultura orgânica. Objetiva-se investigar o comportamento da comunidade alto-felizense a respeito da agricultura familiar e orgânica para incentivar a importância dos benefícios dessa produção para a qualidade de vida e preservação do ambiente.

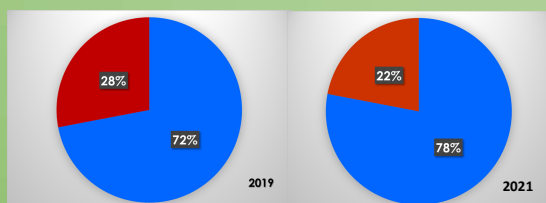


Fig. 1. Estudo comparativo da presença de **horta** nos anos de 2019 e 2021, a partir de um levantamento da comunidade escolar alto-felizense. Legenda: azul, presença e vermelho, ausência.

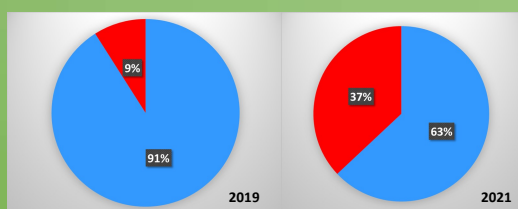


Fig. 2. Estudo comparativo da presença de **pomares** nos anos de 2019 e 2021, a partir de um levantamento da comunidade escolar alto-felizense. Legenda: azul, presença e vermelho, ausência.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido com a turma do sexto ano na Escola Municipal Padre. João Batista Ruland, Alto Feliz, RS. Entre os métodos utilizados se destacam: a pesquisa bibliográfica; entrevista com profissional da área; aplicação de questionários distribuídos às famílias dos alunos das séries iniciais e finais. Além disso, alguns aspectos serão comparados com a pesquisa desenvolvida pelo quarto ano na escola em 2019 que envolveu 32 famílias.

Resultados e Conclusão

O município possui uma população de 2.917 habitantes em que 72% residem na zona rural em que a economia é baseada na agropecuária já constatado na pesquisa anterior. Este estudo em 2021 abrangeu 70 famílias e quanto ao cultivo de **hortas** nas residências obteve 78%. Destacou-se os principais cultivos: alface, repolho e temperos. Corroborando com os estudos de 2019 que totalizou 72% dos entrevistados (Fig. 1). Em relação a presença de **pomares**, estudos de 2021, foram registrados 63%, destacando-se bergamoteira, laranjeira e limoeiro. Entretanto, em 2019 foi constatado 91% (Fig. 2). Destaca-se que em 2019 foi abordado a valorização da agricultura orgânica e utilização consciente de agrotóxicos junto a comunidade. Reflexo disso, foi a diminuição da utilização desses produtos entre as famílias em 2021, perfazendo 1% dos moradores entrevistados (Fig. 3).



Fig. 3. Esquema mostrando que em 2021, dentre as 70 famílias investigadas somente uma utiliza **agrotóxicos** em suas agriculturas. Especula-se que a abordagem em 2019 sobre o trabalho abrangendo a conscientização com a agricultura orgânica com moradores da região surgiram promissores resultados corroborando com os dados levantados nesse ano de 2021.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Barbosa, W.; Souza, E.P.. Agricultura Orgânica no Brasil: Características e desafios. Revista Economia & Tecnologia (RET), Vol.8 (4), p.67 a 74, 2012.
BRASIL, Censo Agropecuário, 2010.
Muller, M.G; Tenroller, S.P.; Stein, A.C.; Dias, T.M.; Zimmer, J.M. Agricultura Orgânica X Agricultura Convencional. MOSTRATEC, Novo Hamburgo, 2019.